

NAS ESCOLAS

Secretário rebate denúncias sobre melhorias em escolas

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Durante paralisação realizada no dia 30, algumas categorias foram para as ruas e uma das mais expressivas foi a dos professores municipais, que teve a adesão de 20 escolas de Tangará da Serra. Na oportunidade, várias foram as reivindicações, e uma delas seria quanto a estrutura física das escolas, onde atuam os servidores da Educação. “É bem mais que a RGA, recebemos notificações nas escolas sobre o problema da infraestrutura encaminhada pelo tribunal de contas, apontando reformas e o

que nos chamou a atenção é que querem que nós promovemos algumas situações, mas as escolas não tem como arcar sozinha com reforma, é muito cara uma reforma uma mão de obra e nós sabemos que a educação tem dinheiro, e há possibilidade de fazer essas reformas. Sabemos que não vai ser de uma vez, é óbvio, mas nós queremos que começasse por uma escola ou outra e fosse melhorando essa infraestrutura. O mínimo de um vaso sanitário que está faltando em algumas escolas do município”, desabafou o professor Abner Alcântara, no dia da paralisação.

De posse da denúncia de precariedade na estru-

tura de várias escolas, a redação do DS entrou em contato com o secretário de Educação, Adriano Fernandes, que rebateu as palavras do professor dando informações sobre o assunto. “Nós sabemos que há prédios públicos que realmente estão precisando de reformas, pois com o tempo de uso isso é quase que impossível de não acontecer, mas são coisas estruturais, como espelho de uma tomada, uma calçada em desnível, uma mancha na parede e já estamos tomando as providências para que tudo seja resolvido, então eu não vejo motivo para tanto barulho assim, pois com certeza iremos resolver”, assegurou Fernandes.



“Não vejo motivo para tanto barulho assim, pois com certeza iremos resolver”, assegurou Fernandes

CONVÊNIO



Benefício poderá ser estendido a dependentes de servidores

Servidores terão desconto em faculdades em Cuiabá

>> **G1**

Servidores municipais de Cuiabá poderão contar com desconto de até 50% em bolsas de estudo para cursos de graduação e pós-graduação em instituições privadas da capital, após um convênio assinado nesta semana pela prefeitura e duas faculdades da capital.

De acordo com o município, a parceria se estende para os dependentes dos funcionários. os interessados devem apresentar, nas instituições conveniadas, a certidão de vín-

culo com a Prefeitura de Cuiabá para terem direito ao benefício.

No caso dos dependentes, o mesmo processo documental é exigido, além da necessidade de comprovação de grau parentesco como, por exemplo, carteira de identidade, certidão de nascimento ou de casamento.

Esse convênio já havia sido anunciado em maio deste ano. Na ocasião, porém, apenas os oito mil servidores ligados à Secretaria Municipal de Educação haviam sido contemplados com a parceria, assim como os filhos e cônjuges dos funcionários.

SENDO RESOLVIDOS

“As intervenções já estão acontecendo”, afirma secretário



O prazo determinado pelo Tribunal para entrega do cronograma foi de 30 dias, dos quais somente quinze se passaram



>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Segundo o secretário de Educação Adriano Fernandes, o Tribunal de Contas do Estado está realizando visitas aos municípios, onde em vistorias nas escolas aponta problemas que devem ser resolvidos, e isso já está acontecendo em Tangará da Serra.

“O tribunal de contas está com uma ação em todo estado, não é só em Tangará. Fomos uma das primeiras por sermos polo e algumas técnicas vieram para fazer um levantamento que foi desde a merenda escolar até a estrutura física, onde as escolas Dom Bosco, Creche João Maria, Ayrton Sen-

na e Jucileide Praxedes foram apontadas com algumas necessidades, então eles fizeram os relatórios e nos enviaram para que apresentássemos um cronograma de serviço para sanarmos os problemas a curto, médio e longo prazo”, explica o gestor ao destacar que inclusive as intervenções já estão ocorrendo nas escolas como é o caso da Ayrton Senna, onde uma calha foi instalada por ter sido apontada no levantamento, bem como a troca da grade do parquinho.

De acordo com o secretário, o prazo determinado pelo Tribunal para entrega do cronograma foi de 30 dias, dos quais somente quinze se passaram, mas as inter-

venções já estão ocorrendo.

Quanto a denúncia de que haveria a necessidade da escola arcar com as benfeitorias, isso não procede. “Isso é uma mentira! O que nós pedimos aos gestores na verdade é que algumas pequenas ações eles podem estar realizando nas escolas com a verba do PDDE, que são pequenos reparos para o bem estar da escola. Não falamos de construção, mas como por exemplo tem uma escola que não tem espelhos da tomada e isso poderia ser feito com essa verba”, completou.

Na oportunidade o gestor abordou ainda a denúncia feita sobre a fossa da creche João Maria, e garantiu que

não há inércia do município. “Não há inércia do município, o que acontece é que já fizemos três licitações e as três deram desertas. Isso leva tempo e ele deve ser respeitado, por isso a demora. Não posso fazer uma licitação hoje e outra amanhã, existem prazos. Mas agora que já aconteceram as três desertas, podemos fazer de forma direta, que já está sendo providenciada”, informa.

Ainda de acordo com Fernandes, no período de recesso escolar as intervenções continuarão, quando serão feitas documentações, inclusive fotográficas para serem encaminhadas ao Tribunal de Contas em resposta aos levantamentos apresentados pelo órgão.